

Título:

O Xadrez é Para Todos: Usando Tabuleiros Como Pontes

Resumo:

O projeto “O Xadrez é Para Todos: Usando Tabuleiros Como Pontes”, coordenado por Vernny Uriel Chavez Ccajma e desenvolvido no âmbito da UFRJ, no campus de Duque de Caxias, tem como objetivo promover a prática do xadrez em escolas públicas de ensino básico no entorno da universidade, diante do baixo incentivo identificado nessas instituições. O público-alvo é composto por estudantes do ensino fundamental e médio, em contextos de vulnerabilidade educacional.

A execução do projeto conta com atuação destacada da estudante extensionista Mell Pereira Manhães, responsável pela organização, planejamento e condução das atividades junto às escolas e à comunidade, desempenhando papel central na operacionalização da proposta.

A iniciativa propõe a criação de espaços permanentes de aprendizagem por meio da colaboração entre universidade, escolas públicas e o clube de xadrez ADUX (Associação Duquecaxiense de Xadrez). A metodologia baseia-se na troca de saberes entre discentes, docentes e membros da comunidade, caracterizando a extensão como uma via de mão dupla, com adaptação das estratégias às especificidades de cada escola.

As atividades envolvem encontros periódicos (com frequência semanal), oficinas práticas, partidas orientadas e uso de plataformas digitais, promovendo ações integradas entre o ambiente escolar e universitário.

Como resultados preliminares, observa-se aumento do engajamento dos participantes, melhora na concentração e maior interesse por atividades cognitivas e escolares. O projeto também contribui para o fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade, ampliando o acesso a práticas educativas inovadoras.

Conclui-se que os objetivos vêm sendo alcançados de forma satisfatória, evidenciando o potencial do xadrez como ferramenta de desenvolvimento cognitivo e inclusão social.

Palavras-chave:

Extensão universitária; Xadrez; Educação; Desenvolvimento cognitivo; Inclusão social.